

Na abertura do evento, o diretor-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Antônio Malard, ressaltou a importância de reunir o corpo técnico dos órgãos ambientais com usuários dos sistemas. Essa orientação evita erros no preenchimento de cadastros ou envio de documentos, bem como alerta sobre novas regras e mudanças em normas. Essa mudança é muito positiva pois estimula a regularização e facilita a vida de cidadãos e o trabalho do órgão ambiental, disse.

Gerente de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Wagner Soares, também reforçou a importância do diálogo entre os dois setores. Esse é o oitavo ano em que esse evento é realizado e a cada ano vemos como ele é fundamental para empreendedores se atualizarem das mudanças na legislação. Temos edições no interior

OUTORGAS

Marília Melo lembrou que o Igam voltou a analisar as outorgas em 2018

Nesta quinta-feira, 14, segundo dia do evento, a diretora-geral do Instituto Mineir gest

Queremos dar celeridade ao processo de análise de forma que a água autorizada possa ser usada pela sociedade de forma eficiente , observou Marília Melo. A diretora-geral do Igam destacou ainda que a autarquia do Governo de Minas Gerais vem incentivando a adoção de formas de uso inteligentes da água, como mecanismos de reutilização do recurso.

O assessor da presidência da Fiemg, Diego Dias Gonçalves, observou que o evento é uma oportunidade para levar a mesma informação a todos. Quanto mais soubermos sobre meio ambiente e tributação, por exemplo, que são temas complexos, melhor será como medida educacional , afirmou.

Na sequência, o diretor de Planej. Horiz. Regul. do Igam, Thiago Figueiras, afirmou que a

Um instrumento relativamente novo na gestão dos recursos hídricos, segundo Thiago Santana, é a cobrança pelo uso da água, mas que é a forma que os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) têm para investir na melhoria da quantidade e da quantidade dos recursos hídricos. É algo que ainda está sendo melhorado pelo Estado que, no até o momento, impõe a cobrança aos usuários de maneira educativa , explicou.

Outro aspecto da gestão dos recursos hídricos abordado por Santana foi o Cadastro de Uso Insignificante que, atualmente, é feito de forma online, pela internet, em Minas. Sempre foi uma solicitação dos usuários e representou uma retirada de 90% das pessoas que procuravam os balcões de atendimento das unidades de atendimento do Sisema no Estado , observou. Em 2019, nossa meta é de que a outorga também seja feita online , completou.

Encerrando sua apresentação, Santana lembrou que a fiscalização dos recursos hídricos está sendo aprimorada e ampliada. A vazão passará a ser aferida e a Polícia Militar de Meio Ambiente realizará a tarefa de dar suporte às equipes do Sisema , como já faz em outras áreas , afirmou.

Completando as apresentações realizadas pela equipe do Igam, o analista ambiental da Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão, Athos Rodrigo Lino de Souza, apresentou aspectos do Sistema de Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos (Siscad), que até 2018, era tarefa da Agência Nacional das Águas (ANA). Uma mudança de sistema no órgão federal levou o Igam a criar seu sistema próprio.

Aspectos legais da gestão ambiental são tema de evento em Belo Horizonte

Qui, 14 de Março de 2019 17:34
